



CONTABILISTAS HOMENAGEADOS POR 25 ANOS DE INSCRIÇÃO NA ORDEM



FOTO: MÁRCIA FERNANDES

BASTONÁRIA ENTREGOU AS MEDALHAS AOS CONTABILISTAS



“Não queria ser contabilista, aconteceu por acaso e cá estou há 25 anos com orgulho”

ADRIANA RAMOS
VILA REAL



“Desde que entrou esta bastonária, a profissão está mais valorizada”

HERNÂNI TEIXEIRA
CHAVES

A bastonária Paula Franco esteve na cerimónia, onde alertou para a falta de profissionais e remunerações baixas que afastam os jovens da profissão

MÁRCIA FERNANDES

Mais de 70 contabilistas do distrito de Vila Real foram agraciados com uma medalha por terem completado 25 anos de inscrição na Ordem.

Estes profissionais não tiveram oportunidade de se deslocar a Lisboa ao sétimo congresso da Ordem, pelo que veio a bastonária da Ordem dos Contabilistas a Vila Real, num momento de grande significado.

Perante uma sala cheia, a bastonária, Paula Franco, referiu que “é com muito gosto que estamos aqui para vos homenagear pelos vossos 25 anos de trabalho dedicados à contabilidade”, adiantando que espera que “este dia fique, para sempre, gravado na vossa memória”.

A mesma responsável frisou a importância da profissão no

desenvolvimento do país. “A sustentabilidade das empresas e da economia tem muito a ver com a prestação de contas”.

FALTA DE PROFISSIONAIS

No entanto, lembrou que há vários problemas que afetam a profissão, como a falta de contabilistas e as remunerações baixas. “Têm de ser mais valorizados, porque são essenciais na economia e nas empresas. É fundamental que os empresários percebam que os contabilistas têm de ter menos clientes e mais tempo para dedicar às empresas, mas têm de ser remunerados para isso, pois é uma profissão pouco atrativa para os jovens, que fogem desta área”.

Em alturas de crise, como

aquela que atravessamos, Paula Franco destaca a importância do papel do contabilista. “Aquilo que notamos é que a contabilidade e a informação financeira ganha outra necessidade. Para o próximo ano, temos de avaliar custos, ver onde é que se está a perder e a ganhar, o que é fundamental neste momento de aumentos de preços de um dia para o outro”.

Paula Franco alertou, ainda, os membros para a formação eventual sobre encerramento de contas que se realiza em Vila Real, a 30 de novembro.

A contabilista Adriana Ramos, de Vila Real, não escondeu a satisfação por ter recebido a medalha de 25 anos dedicados à profissão, que seguiu por mero acaso, já que não foi a primeira opção quando entrou na universidade. “Não queria ser contabilistas, mas é um orgulho e uma

conquista após estes 25 anos. Têm sido anos difíceis, sobretudo os últimos, que nos têm colocado muitos desafios, em que há muitas obrigações fiscais, declarativas, em que temos de apoiar cada vez mais os nossos clientes”.

Inscrito na Ordem desde 1984, Hernâni Teixeira, veio de Chaves para receber a medalha, que representa a dedicação a uma “profissão bastante exigente, cansativa e extremamente importante para o desenvolvimento do país”.

Ao longo dos anos, a profissão mudou muito, mas soube adaptar-se. “Todos os anos faço várias formações para ver o que está a mudar e saber resolver os problemas dos meus clientes”.

Elogiou, ainda, a iniciativa e a bastonária, que “tem defendido bem os seus membros e desde que ela chegou, a profissão está mais valorizada”.